Lato sensu: o que atentar antes da escolha do curso de pós-graduação?

SÃO PAULO - Os cursos de pós-graduação lato sensu são voltados para o aprimoramento acadêmico e profissional, oferecido exclusivamente a quem já passou pela universidade. Eles fornecem um conhecimento específico dentro de uma carreira.

No mercado de trabalho, esses cursos são exigidos por algumas empresas, mas escolher qualquer um não é o mais indicado para quem quer ocupar uma vaga representativa no mundo profissional. Certos cuidados devem ser tomados.

Certificação

De acordo com a consultora de desenvolvimento organizacional da Caliper, Luciana Zonta, o primeiro passo é verificar se o curso está autorizado pelo Ministério da Educação (MEC), que estabelece os seguintes requisitos para certificação:

- Corpo docente constituído por professores especialistas ou de reconhecida capacidade técnico-profissional, sendo que 50%, pelo menos, deverão apresentar titulação de mestre ou doutor;
- Duração mínima de 360 horas, não computado tempo de estudo em grupo ou individual;
- Exigir trabalho ou monografia ao final do curso;
- Nos cursos presenciais, é obrigatório 75% de frequência. Já nos cursos à distância, as provas e defesas de teses e trabalhos de conclusão de curso deverão ser presenciais;

Luciana indicou que as pessoas, antes de iniciarem um curso como este, devem buscar referências da instituição e identificar se algum conhecido já o realizou, para ter certeza da qualidade. "Converse com os professores, se possível, para se certificar de que o curso oferece o que busca em sua carreira", afirmou.

Atitude planejada

Além da idoneidade e qualidade do curso, os profissionais ainda devem verificar se a hora é adequada para fazer uma pós-graduação. "Se a pessoa achar que falta conhecimento para

realizar as atividades, deve partir para esse curso", disse Luciana.

A pessoa deve ainda partir para a pós, quando esta é exigida pela empresa em que pretende atuar. Mas, nesse caso, o profissional também precisa ter força de vontade.

"Existem empresas que pedem a pós-graduação. Existe essa cobrança, mas somente isso não significa que a pessoa terá êxito na busca pela vaga. Ela precisa se aplicar, senão vai entrar na empresa e deixar passar vários pontos importantes que devia ter aprendido na pós-graduação", afirmou.